

O tratamento prioritário para o Desenvolvimento Agrário do Distrito Federal e região Geoeconômica, cultivando e criando nas terras do cerrado de um modo mais intensivo com mais técnica e com o empenho de melhorar as condições de vida dos próprios agricultores nativos e dos deslocados de outras regiões do País que para aqui vieram e se tornaram operários da Construção Civil cujas obras já começam a ficar escassas, se impõe como medida de segurança e de uma política sócio-econômica em benefício da sociedade urbana de Brasília que se constitui, na sua maioria, de funcionários públicos.

Para isto torna-se necessário não só medidas de estímulo aos produtores rurais, proporcionando aos que moram na zona rural, certos elementos de caráter indispensável ao êxito do desenvolvimento sócio-econômico, como: financiamento para construção de casas cômodas, higiênicas e econômicas; escolas, boa orientação moral, recreação, assistência social, médica, odontológica e hospitalar, energia elétrica, boas estradas, sindicatos rurais e cooperativas organizadas com financiamento para repasse aos associados e garantia da comercialização da produção com preços adequados para os produtores e consumidores.

Para haver aumento da produção e de produtividade na região, entendemos que devam assentar-se suas bases no seguinte:

- fixação e aumento da população no meio rural;
- progresso do produtor rural pelos seus melhores resultados econômicos, devido à boa exploração da terra e melhor nível de vida com mais instrução, educação e assistência para sua família;
- maior quantidade e melhor qualidade da produção agropecuária devido a métodos mais racionais e apropriados para o uso e manejo do cerrado;
- produtores associados às cooperativas e filiados aos seus Sindicatos representativos da Classe, dentro de uma desejável integração com o Governo;
- produtores cumpridores das

leis por serem proprietários absolutos das suas terras:

- facilidade de aquisição de terras, também por parte de técnicos de nível superior e nível médio, possibilitando a sua fixação no meio rural e uma forma de contar com suas experiências profissionais na assistência aos seus vizinhos e companheiros das Cooperativas e dos Sindicatos;

- integração social;
- localização de indústrias no meio rural como idealizou Colbert primeiramente na França, Henri Ford nos Estados Unidos e mais recentemente na Itália. Esta medida se impõe devido a Brasília não possuir um Distrito Industrial e face ao escasseamento de obras na construção civil que vem gerando no Distrito Federal e suas cidades-satélites o desemprego e subemprego ocasionando problemas sócio-econômico, especialmente o da aquisição de moradia condigna por preço razoável.

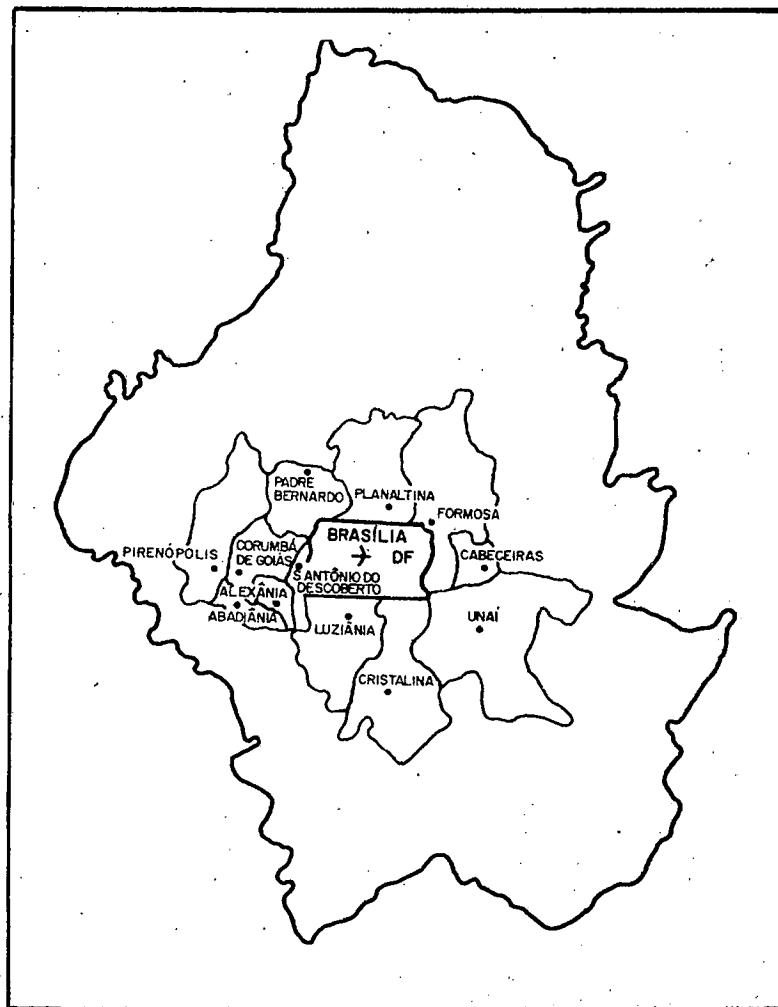
A SHIS apesar da sua organização, não atende à demanda de habitação popular, pelo grande número de inscrições e pela migração desordenada da população rural da região geoeconômica e de outras partes do País em direção ao Distrito Federal onde vem procurar solução para os seus problemas de moradia, educação dos filhos, assistência médica, hospitalar e melhoria de suas condições de vida.

Nenhum agente causador do êxodo rural é tão importante quanto a política que se impõe de um melhor tratamento e mesmo prioritário à zona rural, responsável pelo abastecimento da zona urbana.

Consideramos como fatores que venham a estimular a fixação do homem no meio rural do Distrito Federal e região geoeconômica os seguintes:

- Acesso à terra — aquisição da propriedade;
- Estímulo à prática da calagem, adubação e irrigação assim como controle das queimadas, enfim, de práticas da conservação do solo;
- Assistência técnica, agrônoma e veterinária eficiente e apoio dos Centros de Pesquisas;
- Crédito rural adequado;
- Educação primária, 1ª e 2ª

*"Torna-se necessário não só medidas de estímulo para os produtores rurais, como o financiamento para construções de casas cômodas, higiênicas e econômicas; escolas, uma boa orientação moral, recreação, assistência social e médica, hospitais, energia elétrica, boas estradas, sindicatos rurais e cooperativas bem organizadas com verbas para repasse aos sócios"*



graus e instalação de Escolas Técnicas Agrícolas localizadas na sede de municípios da região geoeconômica, de maior índice de desenvolvimento agropecuário:

- Apoio às Cooperativas e aos Sindicatos por parte do Governo Federal e dos Governos do Distrito Federal e dos Estados de Goiás e Minas Gerais;

- Garantia de preços mínimos e da comercialização da produção;

- Criação, com a ampliação do Parque de Exposição Agropecuária da Granja do Torto, do Parque Nacional de Exposição Agropecuária e Industrial onde deverão funcionar laboratórios de análises, um Centro de Treinamento para Agricultores e Pecuáristas e um Banco de Sêmen, com serviços adequados e técnicos especializados em inseminação artificial;

- Eletrificação e Telefonia rural através de Cooperativas;

- Aparelhamento adequado dos serviços de mecanização agrícola do Distrito Federal, Estado de Goiás e Minas Gerais e estímulo à criação com financiamentos das empresas particulares que venham a ser criadas para prestarem tais serviços com a fiscalização técnica e controle dos preços na prestação de serviços, pelas Secretarias de Agricultura;

- Realização do maior número possível de leilões e revenda de animais, reprodutores e matrizes e preços acessíveis;

- Fomento à criação de animais de pequeno e médio porte e financiamento para a instalação de Fazendas de Piscicultura;

- Realização de "Semanas Ruralistas" e de maior número de Exposições Agropecuárias no Distrito Federal e região geoeconômica;

Convênios para assistência técnica integrada entre as Secretarias de Agricultura do Distrito Federal, Estados de Goiás e Minas Gerais — Embrater e Embrapa, com vistas ao produtor rural da região geoeconômica;

- Assistência médica, odontológica e hospitalar na zona rural da região geoeconômica;

- Aparelhamento, modernização e recursos suficientes, para o Banco Nacional de Crédito Cooperativo — BNCC — afim de

atender convenientemente às Cooperativas e por conseguinte os seus associados. Incentivo à instalação de Agências do Banco Regional de Brasília — BRB — e dos Bancos dos Estados de Goiás e de Minas Gerais nas sedes de todos os municípios e principais Distritos bem assim do Banco do Brasil nos principais Municípios da região geoeconômica;

- Financiamento especial para equipamentos de irrigação e sua instalação nas propriedades rurais de Brasília e região geoeconômica;

Construção de estradas e pontes na zona rural de Brasília e região geoeconômica;

Instalação de Unidades Agro-médicas nas sedes dos municípios e principais Distritos da região geoeconômica, através dos Governos Estaduais, reponsáveis pelos municípios.

- Cada Unidade Agromédica deve contar com Médicos, Dentista, Enfermeiras, Assistentes Sociais, Engenheiros Agrônomos, Médicos Veterinários, assim como de um Ambulatório Médico, Consultório Dentário e Patrulha Mecanizada.

Para essa finalidade deverá ser elaborado o respectivo projeto para construção, aparelhamento e manutenção por parte dos Governos do Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais. Cada Unidade deverá contar também com uma Agência do Banco Regional de Brasília — BRB — ou do Banco do Estado de Goiás ou de Minas Gerais quando não houver Agência instalada no Município;

- Avaliação e prosseguimento nos projetos implantados pelo Governo do GDF — como sejam o PADEF, etc.

E Engº Agrônomo, diplomado pela Escola Agrônoma da Bahia e dentre os seus diversos cursos de pós-graduação consta os de Reforma Agrária e Assistência Técnica, realizados na Itália e nos Estados Unidos, onde frequentou o Centro Studi Agricoli de Borgo a Mozzano — Lucca e as Universidades de Purdue e Missouri.

Foi Conselheiro, Membro Efetivo da Sociedade de Habitação e Investimento Social — SHIS — do Governo do Distrito Federal na Gestão do Governador Elmo Serejo de Farias.